



Aos 42 anos, Jociana Ribeiro, intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras), demonstra indignação quando o assunto é a reforma da Previdência. Segundo a regra atual, ela iria ter que contribuir por mais 27 anos para conseguir se aposentar, levando em conta que começou a contribuir a partir de 2016.

Caso o novo sistema seja aprovado, terá que trabalhar mais 33 anos, para se aposentar aos 75 de forma compulsória, sem o valor integral.

“Se não existisse a regra que obriga a se aposentar com 75, eu teria que trabalhar até os 82 anos para ter a aposentadoria integral, já pensou? Isso é um completo absurdo. E o que dá mais raiva é saber que essa história de rombo da previdência que eles contam não existe. O que existe é o roubo da Previdência! ”, denuncia.

Como ocorre hoje, o servidor público será obrigado a se aposentar aos 75 anos de idade. Caso não tenha 25 anos de contribuição, vai receber o benefício proporcional.

Após os grandes protestos do dia 15 de maio, vamos voltar às ruas dia 30 de maio para impedir os cortes no orçamento da Educação e a reforma da Previdência. E, no dia 14 de junho, teremos a Greve Geral!